

EFEITO DOS SIMULADOS NA PERFORMANCE DOS ALUNOS EM PROVAS PRÁTICAS DE ANATOMIA ANIMAL

Raissa Cezar Gomes¹

Renata Orlandin²

Alyssa Brum de Souza Pahim³

Paulo de Souza Junior⁴

Amarilis Diaz Carvalho⁵

Resumo:

Os acadêmicos ingressantes enfrentam dificuldades no processo de aprendizagem dos conteúdos práticos das disciplinas de Anatomia Animal. Em parte, a repulsa pelos cadáveres, questões psicológicas durante as avaliações práticas cronometradas e conteúdos muito extensos contribuem para o insucesso. Objetivou-se avaliar o efeito de simulados práticos aplicados previamente à prova prática para alunos ingressantes do curso de Medicina Veterinária. A simulação era organizada de forma que o tempo de resposta para cada pergunta, o conteúdo e a arrumação das peças anatômicas sobre as bancadas fosse semelhante à que seria adotada na avaliação prática. Pode-se constatar que os alunos que realizaram os simulados tiveram notas médias superiores nas provas do que aqueles que não o fizeram. Também foi observado que as notas das provas foram superiores às dos simulados, indicando que a simulação foi importante para diagnosticar conteúdos não assimilados e, possivelmente, para o controle da ansiedade. Pode-se concluir que a realização de simulados práticos melhora a performance dos alunos em provas práticas de Anatomia Animal.

Palavras-chave: anatomia animal; processo ensino-aprendizagem; provas práticas.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

EFEITO DOS SIMULADOS NA PERFORMANCE DOS ALUNOS EM PROVAS PRÁTICAS DE ANATOMIA ANIMAL

¹ Aluno de graduação. raissacezargomes@gmail.com. Autor principal

² estudante. renata.orlandin22@gmail.com. Co-autor

³ estudante. alyssapahim@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. paulosouza@unipampa.edu.br. Orientador

⁵ docente. amariliscarvalho@unipampa.edu.br. Co-orientador

EFEITO DOS SIMULADOS NA PERFORMANCE DOS ALUNOS EM PROVAS PRÁTICAS DE ANATOMIA ANIMAL

1. INTRODUÇÃO

Os componentes curriculares de Anatomia são a base para o entendimento das ciências da área médica. Portanto, são disciplinas cursadas obrigatoriamente nos primeiros anos da graduação (König & Liebich, 2016). Os acadêmicos tendem a enfrentar algumas dificuldades perante esta disciplina, tais como: o recém-ingresso na universidade, a repulsa pelos cadáveres, questões psicológicas e conteúdos muito extensos (Braz, 2009). Tais obstáculos acabam por refletir em elevados índices de reprovação destes componentes nos cursos de graduação da área médica. As avaliações do conteúdo prático são rotineiramente realizadas por provas em que o aluno examina um determinado número de peças em um tempo cronometrado. A necessidade de reconhecer corretamente uma estrutura anatômica em um tempo pré-estabelecido gera diferentes níveis de pressão psicológica. Embora possam existir outras modalidades de avaliação do conteúdo prático, muitas não são viáveis de serem aplicadas por um único professor a turmas com mais de 50 alunos.

O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito de simulados práticos previamente à aplicação de provas práticas para alunos ingressantes no curso de Medicina Veterinária.

2. METODOLOGIA

Foram propostos simulados preparatórios para a prova prática, com adesão facultativa, e realizado em um horário extraclasse, para alunos do componente curricular de Anatomia dos Animais Domésticos I. Este componente curricular é obrigatório para os alunos ingressantes no curso de graduação em Medicina Veterinária da UNIPAMPA.

A simulação era organizada de forma que o tempo de resposta para cada pergunta, o conteúdo e a arrumação das peças anatômicas sobre as bancadas fosse semelhante à que seria adotada na avaliação prática. A simulação contou com a adesão de 23 alunos à primeira realização e 26 alunos à segunda, e era organizada pelos monitores. As simulações, assim como as provas, possuíam um total de 10 bancadas, contendo duas questões cada. O aluno permanecia por um minuto em cada bancada, totalizando 10 minutos de simulado ou avaliação. As simulações eram corrigidas nos mesmos critérios das provas práticas, sendo atribuída nota máxima (10,0) no caso de acerto de todas as questões. As simulações eram aplicadas uma semana antes da data da avaliação prática.

Foi calculada a média aritmética das notas obtidas nos simulados, e comparada com a média encontrada nas provas dos alunos que realizaram o simulado e também com as notas daqueles que não realizaram os simulados.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Para a primeira avaliação foi realizado um simulado com a adesão de 23 alunos, os quais nota média de 4,2 (Tabela 1). A média das notas na primeira prova prática, realizada por 55 alunos, foi de 7,2. Os alunos que realizaram o simulado tiveram nota média superior (7,3) em comparação com aqueles que não o realizaram (7,0).

Para a segunda avaliação, 26 alunos optaram por fazer o simulado e obtiveram nota média 4,3. Cinquenta alunos prestaram a segunda prova prática, resultando em uma nota média de 6,2. Os alunos que realizaram o simulado tiveram uma nota na prova prática (6,9) superior à média daqueles que não realizaram o simulado (5,3).

Tabela 1. Distribuição das notas médias dos alunos nos simulados, dos alunos que realizaram simulado, dos alunos que não realizaram simulado e a nota média geral da turma em duas ocasiões

Avaliação	Nota Média nos simulados	Nota média na prova prática (alunos que realizaram o simulado)	Nota média na prova prática (alunos que <u>não</u> fizeram simulado)	Nota média geral da turma
1ª. Avaliação	4,2 (n=23)	7,3 (n=23)	7,0 (n=32)	7,2 (n=55)
2ª. Avaliação	4,3 (n=26)	6,9 (n=26)	5,3 (n=24)	6,2 (n=50)

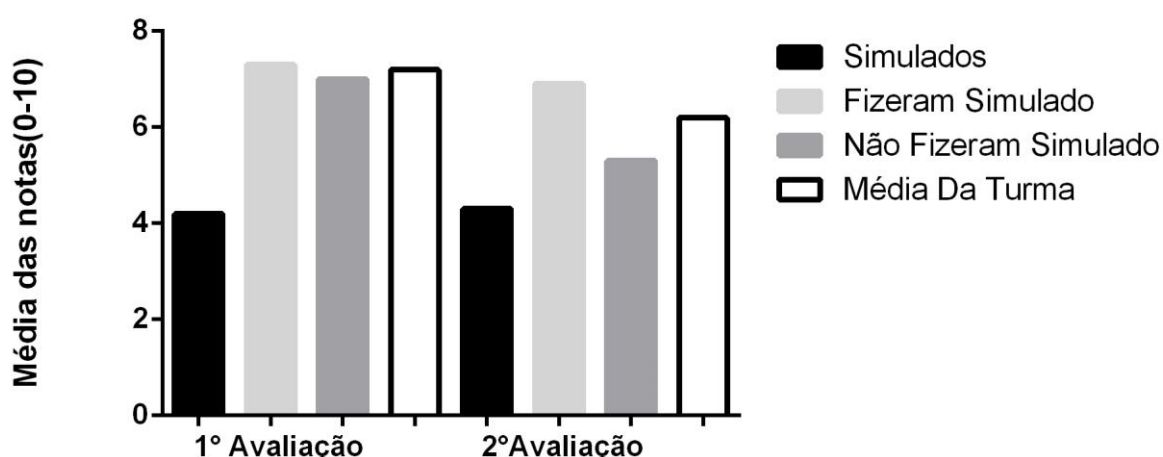


Figura 1. Representação gráfica das notas médias que os alunos obtiveram nos simulados, dos alunos que realizaram simulado, dos alunos que não realizaram simulado e a nota média geral da turma em duas ocasiões.

Como se pode observar, invariavelmente a média das notas nos simulados era inferior ao das provas práticas. A realização do simulado conferiu aos alunos uma dimensão do grau de dificuldade da avaliação, oferecendo-lhes oportunidade de reconhecer falhas na assimilação de determinados conteúdos antes da prova prática. Além disso, diminuiu a pressão psicológica ao permitir que o aluno se reconheça diante da mesma ambiência e tempo destinado para as respostas. Portanto, as simulações permitiram a aquisição de habilidades psicomotoras e psicológicas importantes para a realização da prova (Da Silva et al. 2011). Os alunos que realizaram o simulado tiveram média das notas superiores às da turma como um todo.

Para a segunda avaliação, os alunos que realizaram o simulado tiveram performance na segunda prova bastante superior àqueles que não o fizeram. Em particular, nesta segunda avaliação o conteúdo tinha maior complexidade que na primeira, por se tratar de assuntos que dependiam de conhecimento prévio.

Segundo Schwartz et al. (2014), um problema relacionado ao tempo de prova é a ansiedade. Esse transtorno pode afetar o raciocínio e até mesmo a memória dos alunos, os levando a não ter o resultado esperado nas avaliações. Levando-se esse fator em conta, tempo disponibilizado para a realização do exame, com a realização do simulado o aluno pode exercer uma adaptação ao tempo e métodos de realização da prova.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo preliminar sugere que a realização de simulados previamente às provas práticas de anatomia animal favorece o desempenho de alunos ingressantes nas avaliações.

5. REFERÊNCIAS

BRAZ, P.R.P. Método didático aplicado ao ensino da anatomia humana.

Anuário da produção acadêmica Docente, v.3, n.4, p. 303-310, 2009.

DA SILVA, R.F et al. Análise das Situações Simuladas da Prática Médica. Rev. Brasileira de Educação Médica, 2011.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos Animais Domésticos. 6.ed. São Paulo, Artmed, 2011.

SCHWARTZ, S.M.; EVANS, C.; AGUR, A.M.R. Comparison of physical therapy anatomy performance and anxiety scores in timed and untimed practical tests. View issue TOC. v. 8, n. 6, p.518-524, 2014.